

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro cresceu 0,8% em dezembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, foi registrado um crescimento de 5,7% e um crescimento de 4,6% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 5,3% em dezembro com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 3,5% no período de janeiro a dezembro de 2022. Já a indústria de transformação cresceu 5,9% em dezembro, acumulando um crescimento de 5,2% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em dezembro, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores com crescimento de 129,1%; fabricação de produtos de minerais não metálicos com crescimento de 57,8%; fabricação de produtos alimentícios com crescimento de 12,6%; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com crescimento de 10,0%; fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com crescimento de 9,7%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 5,8%; fabricação de bebidas com crescimento de 1,5% e fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos com crescimento de 0,5% no mês.

Os setores com contribuição negativa foram: manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos com retração

de 14,0%; fabricação de outros produtos químicos com retração de 12,5%; produtos de borracha e de material plástico com queda de 8,8%; metalurgia com queda de 7,3% e impressão e reprodução de gravações com queda de 4,3% no mês.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em dezembro de 2022.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>dezembro 2022/2021</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	5,7	4,6
Indústria Extrativa	5,3	3,5
Industria de Transformação	5,9	5,2
Fabricação de outros equipamentos de transporte	129,1	125,1
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	57,8	9,8
Fabricação de produtos alimentícios	12,6	4,0
Fabricação de coque, de produtos de petróleo	10,0	12,3
Fabricação de produtos automotores	9,7	4,3
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	5,8	27,9
Fabricação de bebidas	1,5	-5,5
Manutenção, reparação e instalação de máquinas	-14,0	1,4
Fabricação de outros produtos químicos	-12,5	1,6
Fabricação de produtos de borracha e material plástico	-8,8	-4,4
Metalurgia	-7,3	-12,2
Impressão e reprodução de gravações	-4,3	2,8

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em dezembro de 2022

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu 3,6% em dezembro, com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrada uma queda de 6,2%, acumulando uma queda de 3,5% no período de janeiro a dezembro de 2022.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços cresceu 5,0% em dezembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado um crescimento de 11,8%, acumulando um crescimento de 4,0% no período de janeiro a dezembro de 2022.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 108,1 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em janeiro de 2023, volume maior 6,29% em relação ao mês anterior e maior 13,0% em relação a produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de janeiro nos anos de 2016 a 2023.

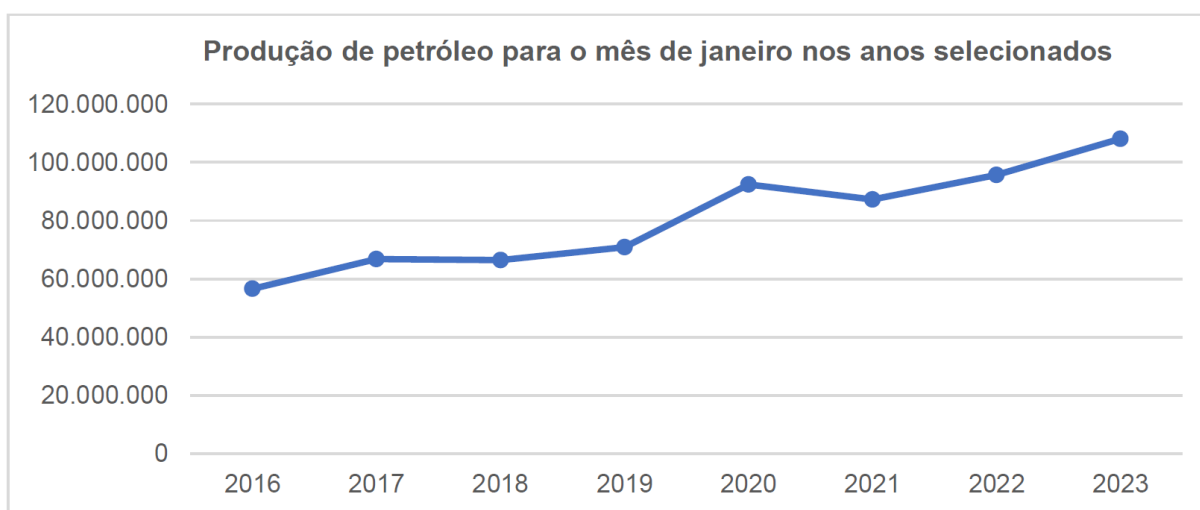


Figura 1: Produção de petróleo equivalente no mês de janeiro no estado do Rio (barris)
Fonte: ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niteroi com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós sal em janeiro deste ano no país

somou 812 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 3.168 mil de barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 75,9% no pré-sal e 19,4% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios produtores do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.073.758.862,43 no mês de fevereiro (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$2.266.056.533,12 em 2023. Desses totais, as parcelas equivalentes a 28,88% e 26,08% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos em fevereiro e no acumulado do ano, consecutivamente. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$188,5 milhões no mês, acumulando R\$393,9 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$131,7 milhões no mês e R\$288,9 milhões no ano e Niteroi com recebimento de R\$82,6 milhões em novembro e R\$169,4 milhões no acumulado ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$4.722,9 milhões no período janeiro-fevereiro de 2023, valor menor 26,6% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$3.641,3 milhões com queda de 18,5% em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$1.081,6 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 67% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 10% em produtos semi acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro e aço e 6,5% em óleo

combustíveis de petróleo. Já as importações foram distribuídas em 25% em motores e máquinas não elétricos; 11% em óleos brutos de petróleo; 5,1% de energia; 4,9% em carvão; 3,8% em demais produtos da indústria de transformação; 3,6% com óleos combustíveis de petróleo; 3,4% com coques e semi-coques, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro eliminou 492 vagas de emprego formal em janeiro, com participação relevante do setor de comércio que eliminou 7.891 vagas no mês. Apesar do resultado total ter ficado negativo, o setor de serviços gerou 3.645 empregos no mês, seguido pelo setor de construção civil com geração de 3.645 vagas e da indústria com geração de 1.530 vagas no mesmo mês.

A figura a seguir mostra os principais municípios geradores de saldos positivos de emprego em janeiro de 2023.

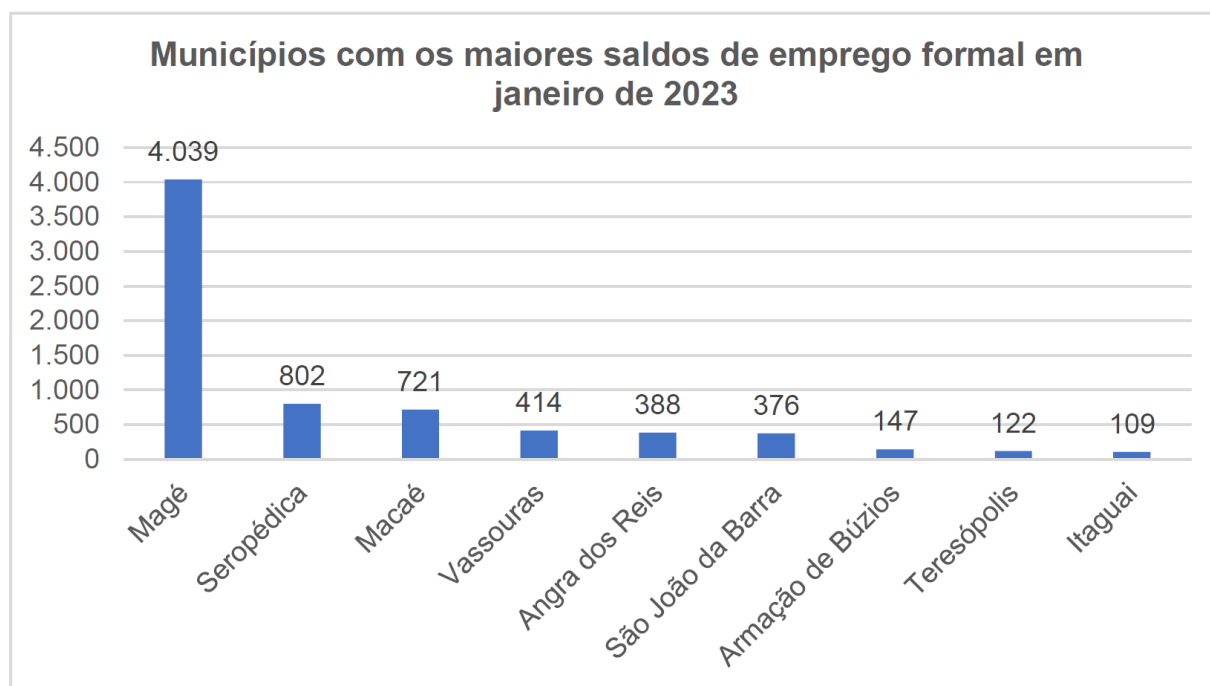


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no estado do Rio em janeiro de 2022

Fonte: CAGED-MTE

O município de Magé com um saldo de 4.039 vagas, seguido pelo município de Seropédica com um saldo de 802 vagas, Macaé com 721 vagas e Vassouras 414 vagas criadas no mês, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos em 2023.

A distribuição regional destas vagas concentrou 1.037 vagas na mesorregião norte Fluminense, enquanto as outras mesorregiões eliminaram emprego em janeiro, conforme figura a seguir.

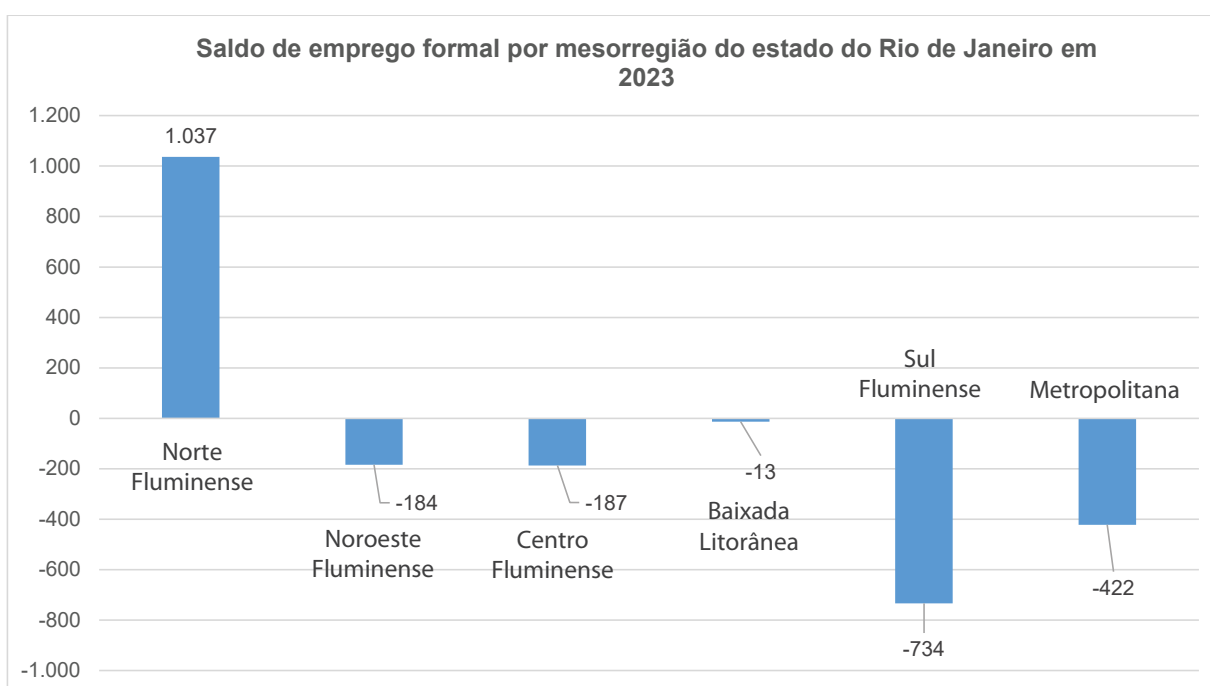


Figura 3: Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro

Fonte: Elaboração própria com base no CAGED

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços que geraram 3.645 vagas no período. Sub setores como administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, foram responsáveis pela geração de 4.658 vagas; seguido pelo sub setor de serviços de alojamento e alimentação com 154 vagas e outros serviços com a geração de 36 vagas no período.

Outros setores como construção civil gerou 2.198 vagas; a indústria gerou 1.530 vagas, enquanto a agropecuária gerou 26 vagas. O setor de comércio, na contra mão, eliminou 7.891 vagas no período, conforme figura a seguir.

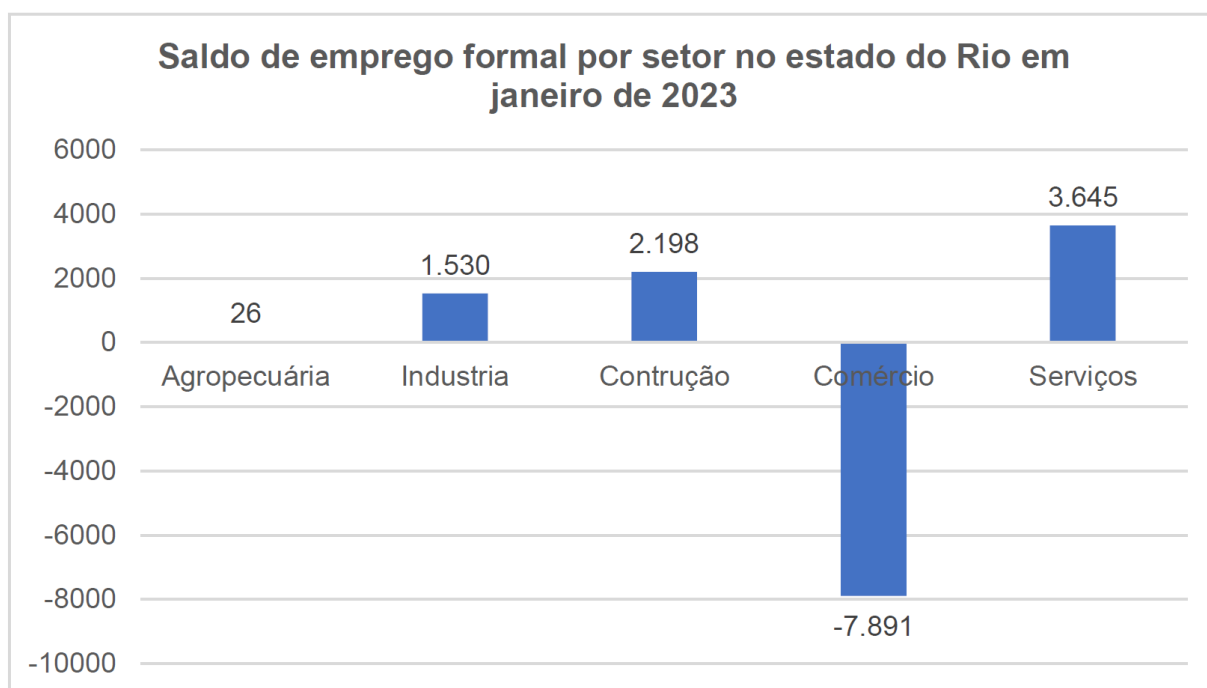


Figura 4: Saldo de emprego por setor em janeiro de 2023 no estado do Rio

Fonte: Elaboração própria com base no CAGED-MTE.

Conclusivamente, podemos observar que a eliminação de empregos no mês de janeiro, fruto de um maior número de desligamentos em relação as admissões, representa um elemento de preocupação no início de um novo ano. O setor de serviços como destaque positivo tem uma remuneração baixa e apresenta reduzido teor tecnológico, enquanto que o setor de comércio como destaque negativo, orienta para a frágil dinâmica econômica no contexto do estado.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no acumulado de janeiro a outubro de 2021.

Tabela 3: Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2022
(janeiro a dezembro)

Receitas orçamentárias	94.355.331.814,17	%
<i>Receitas Correntes</i>	94.188.900.797,10	
Receitas tributárias	44.243.831.890,01	46,97
Receita Patrimonial	34.846.435.042,42	37,00
Transferências Correntes	8.938.280.071,52	9,49
Outras receitas correntes	1.948.181.061,03	2,07
Receitas (intra-orçamentárias)	6.357.850.922,74	
Receita Total	100.713.182.736,91	
Despesas orçamentárias	86.155.764.142,93	
<i>Despesas Correntes</i>	80.082.368.508,43	
Pessoal e encargos	52.728.923.978,77	55,98
Juros e encargos	945.546.043,97	1,00
Outras despesas correntes	26.407.898.485,69	28,04
<i>Despesas de capital</i>	6.073.395.634,50	
Investimento	5.310.611.607,15	5,64
Amortização de dívidas	341.976.761,31	0,36
Despesas (intra-orçamentárias)	6.347.842.257,03	
Sub total	92.503.606.399,96	
Superavit	7.823.330.965,56	8,31
Total despesas	100.713.182.736,91	

Fonte: Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$94,2 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a dezembro de 2022. As receitas tributárias somaram R\$44,2 bilhões equivalentes a 47,0% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$34,8 bilhões ou 37,0% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$8,9 bilhões, equivalentes a 9,5% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$80,1 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 52,7 bilhões, correspondentes a 56,0% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$26,4 bilhões ou 28,0% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 85,0% das receitas correntes realizadas no mesmo período. Nesse período o valor investido foi de R\$5,3 bilhões, equivalentes a 5,6% das receitas correntes realizadas no período de janeiro a dezembro.

Na comparação com a execução orçamentária do período de janeiro / dezembro de 2021, as receitas correntes neste ano apresentaram uma evolução nominal de 10,10% neste ano. As receitas tributárias cresceram 2,38% enquanto as transferências correntes cresceram 7,82% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 17,2% nas despesas correntes, aumento de 20,2% nas despesas com pessoal e aumento de 12,8% em outras despesas correntes. Observem que o crescimento de outras despesas correntes (custeio) foi mais forte na comparação com a evolução das receitas tributárias.

Na trajetória recente da evolução das receitas correntes, as quais balizaram a decisão do custeio público, a receita patrimonial teve papel importante. Me parece uma fato preocupante já que conceitualmente trata-se de rendimentos sobre inves-

timentos do ativo permanente, tais como: receitas imobiliárias e mobiliária, cuja alocação preferencialmente deveria ir para investimento público.

Isso quer dizer que o aumento do custeio no período recente teve amparo no avanço da receita patrimonial, cuja participação sobre as receitas correntes de 18,9% em 2020, evoluiu para a proporção de 37,0% em 2022. A venda da CEDAE está envolvida na presente discussão que surge com cobranças sobre maior transparência.

9. REFERÊNCIAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:
fevereiro de 2023